



FATAL 2016



ARTES CÉNICAS
LISBOA

qua, abril 20 – sábado, maio
07, 2016
00:00 – 00:00

Foro

São Luiz Teatro Municipal, R. António
Maria Cardoso 38, 1200-027 Lisboa
Telefone: 210-113-406

Entradas

Bilhetes: 7€ público em geral, 4€
estudantes e profissionais das artes do
espetáculo

Créditos

Organizado pela Universidade de Lisboa

A 17ª edição do Festival Anual de Teatro Académico de Lisboa trará dois grupos de teatro espanhóis.

A Universidade de Lisboa organiza o **FATAL – Festival Anual de Teatro Académico de Lisboa**, o qual trará à capital a criatividade e o talento de cerca de 30 espetáculos e projetos de grupos de teatro universitário, nacionais e estrangeiros, entre 20 de abril e 7 de maio, em diversos locais da cidade de Lisboa: Teatro São Luiz – Sala Mário Viegas, Auditório do Refeitório I, Teatro da Comuna, Teatro do Bairro e em vários outros espaços da ULisboa.

O programa do FATAL 2016 integra a apresentação de espetáculos em competição, fora de competição e convidados, levando o teatro universitário ao encontro do público da cidade. O festival tem por missão promover e divulgar o teatro universitário português, garantindo-lhe um lugar de honra na vida cultural portuguesa e destacando Lisboa na rota dos grandes festivais europeus de teatro universitário.

Nesta 17ª edição, o festival conta com dois grupos de teatro espanhóis: Lugo (Aula de Teatro da UDC) e MalaEstirpe (Grupo de Teatro da Universidad de Castilla-La Mancha), com a seguinte programação:

Salem

- **22 de abril | Sexta-feira às 21h30**, na Sala Mário Viegas, Teatro São Luiz.
- De Álvaro Arribas. Encenação de Álvaro Arribas.
- MalaEstirpe, Universidad Castilla La Mancha

Joana é uma jovem normal, ou assim pensa ela. Uma organização oculta-se nas sombras, esperando o aparecimento da verdadeira e suprema bruxa. Desde os tempos de Salem, as bruxas têm mantido a sua existência em segredo. Uma das



organizações mais antigas continua ativa; mas por quanto mais tempo? O mundo inteiro crê que bruxas existem apenas nas histórias infantis ou numa acusação lançada a várias mulheres executadas pelo crime de bruxaria. Desconhece-se, porém, que as verdadeiras bruxas escaparam à chacina, sobrevivendo até aos dias de hoje. Quem sabe o que se passa dentro das quatro paredes da Academia Rovinson e o que poderá a suprema fazer?

O Público

- **29 Abril | Sexta-feira às 21h30**, na Sala Sala Mário Viegas, Teatro São Luiz.
- De Federico García Lorca, encenação de Paloma Lugilde.
- Aula de Teatro da USC do campus de Lugo